

INFORMATIVO A. A. ATLETISMO DE RIBEIRÃO PRETO

Competindo no Meeting Internacional da República Tcheca, nesta última terça-feira (28/07/2015), João Vitor de Oliveira, atleta da equipe da A. A. Atletismo de Ribeirão Preto/Projeto Atletismo e Cidadania/SME-Rib. Preto, obteve o índice olímpico na prova dos 110m com barreiras com o tempo de 13s47c. João Vitor foi 3º colocado na prova, vencida pelo norte-americano Jeff Porter, 13.36, e seguido por Petr Svoboda (República Tcheca), 13.45.

Com esta marca, o atleta da equipe ribeirãopretana entrou na disputa de uma das vagas existentes nesta prova na formação da seleção brasileira, que estará nos Jogos Olímpicos de 2016-Rio.

Atualmente, João Vitor é o vice-líder do ranking brasileiro dos 110m com barreiras, conforme Confederação Brasileira de Atletismo.

Departamento Esportivo – A. A. Atletismo de Ribeirão Preto

Milagre do Verbo Agência de Comunicação – Clipagem

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | videos

ASSINE JÁ | CENTRAL | E-MAIL | ENTRAR >

MENU ge ATLETISMO BUSCAR oferecimento

29/07/2015 14h33 - Atualizado em 29/07/2015 14h33

João Vitor de Oliveira vai ao pódio na República Tcheca com índice olímpico

Atleta de 23 anos fica em 3º lugar nos 110m com barreiras do Meeting de Tabor

Por GloboEsporte.com
Tabor, República Tcheca



Mais um atleta brasileiro alcançou índice para competir no atletismo nos Jogos de 2016. Nesta terça-feira, João Vitor de Oliveira completou os 110m com barreiras do Meeting de Tabor, na República Tcheca, em 13s47, exatamente a marca que torna um corredor apto a disputar o evento. O tempo deu ao brasileiro de 23 anos a terceira colocação na prova, vencida pelo americano Jeff Porter com 13s36. O tcheco Petr Svoboda completou o pódio na segunda colocação (13s45).

Com o feito, João se torna o segundo barreirista do país com índice na prova. O primeiro a alcançar a marca foi Eder Antônio de Souza, que cravou 13s46 no Troféu Brasil, disputado em maio, em São Bernardo do Campo.

É importante ressaltar que a obtenção do índice, no entanto, não é garantia de participação olímpica. Cada país poderá ter no máximo três representantes por prova, e os melhores classificados levarão as vagas.

PUBLICIDADE

CAIXA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIA EDUCADORA

CADASTRE-SE E CONCORRA

*Código de identificação: SIAAC/ME n. 04/0221/2015

TUDO SOBRE

Atletismo



Centro de Treinamento Paralímpico chega a 97% de conclusão; veja fotos
há 2 dias



"Falta estrutura", diz ex-atleta olímpico após Amapá ficar sem medalha
há 2 dias